



A linha de Protetores contra Sobretensão (OVP) da DEI consiste nos produtos OVP e dos Protetores contra Sobretensão (OVP2) para proteção contra sobretensão de locais perigosos de Divisão 1 e Divisão 2, Zona 2, fornecendo excelente proteção para juntas isoladas e outros pontos onde a tensão transiente deve ser limitada. A linha de produtos OVP é certificada para áreas de Divisão 1 e Divisão 2 (e Zona 2), enquanto a linha OVP2 é certificada para áreas de Divisão 2 e Zona 2. Diferentemente de produtos do tipo para-raios, o OVP é um dispositivo de estado sólido com capacidade total para corrente CA, bem como para altos níveis de corrente de descarga atmosférica. Conforme o dispositivo entra em condução de baixa tensão, fornece uma proteção muito maior do que dispositivos de abertura ou varistores óxido metálico.

Nota: O OVP não deve ser usado onde houver (ou puder haver) tensão CA de estado estacionário entre os dois pontos de conexão. Se houver, use um dispositivo de desacoplamento como o Dispositivo de Estado Sólido (SSD), Substituição de Célula de Polarização (PCR) ou Substituição de Célula de Polarização para Locais Perigosos (PCRH).

Recursos e características

- O único "para-raios" livre de falhas no mercado
- O design de estado sólido elimina a produção de arcos
- Condução em tensões muito menores do que nos para-raios de abertura
- Classificação para corrente de fuga CA e corrente de descarga elétrica
- Adequado para locais submersos ou acima do chão
- Design para Div. 1 e 2 listado na norma UL e C-UL, marcado com o selo CE para conformidade ATEX para a Zona 2
- Acabamento em níquel resistente à corrosão

Aplicações típicas

- Proteção da junta isolada
- Isolamento/ligação de sistemas de abastecimento em aeroportos

Por que o comprimento do condutor é importante:

A proteção contra sobretensão é muito influenciada pela proximidade do dispositivo em relação a uma junta isolada ou a outra estrutura que estiver sendo protegida. Esse efeito não depende do dispositivo de proteção que está sendo usado, porque é devido principalmente ao comprimento do condutor. Quando a corrente de um raio flui em um condutor, a indutância inerente do condutor desenvolve uma grande tensão, que aparece entre os dois pontos de conexão. Se essa tensão for superior ao isolamento ou à resistência do revestimento, ocorrerá a formação de arcos.

A orientação sugerida para o comprimento do condutor, devido a esses fatores, é um total de 300 mm (12 pol.), incluindo ambos os condutores. Isso pode não ser possível em alguns casos, mas o comprimento deve ser mantido o menor possível. A DEI

disponibiliza sistemas de montagem com barramento de baixa indutância.

Classificações e certificações

Tensão limite (absoluta)

-3/+1 V (padrão)

-2/+2 V (padrão)

Até -4/+4 V (opcional)

Corrente de descarga atmosférica

100 kA na crista (forma de onda 8 x 20 µs)

Corrente de fuga CA (ampères-rms, 30 ciclos)

3.700 a 60 Hz

3.500 a 50Hz

Classificação ambiental: NEMA 6P - submersível

Certificações de local perigoso:

| Classificação | Agência de certificação |
|--|-------------------------|
| Classe I, Divisão 1 e 2, Grupos B, C, D Código temp. T6 | UL, C-UL |
| Zona 2 - Diretiva ATEX, Grupos II Código temp. T6 | Demko/UL |

Agências de certificação:

- Underwriter's Laboratories (UL)
- Underwriter's Laboratories - Canadá (C-UL)
- Demko, marcado com o selo CE

Exemplos de números de modelo:

OVP-2/2-3.7-100

OVP-3/1-3.7-100

Para ver todos os números de modelo, opções e acessórios, consulte a documentação técnica completa em www.dairyland.com

